



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA

---

LAIS CRISTINA DA SILVA

**PERCEPÇÃO DE DISCENTES DE ODONTOLOGIA EM  
RELAÇÃO AO PAPEL DA EXTENSÃO PARA A  
FORMAÇÃO PROFISSIONAL:  
REVISÃO DE LITERATURA**

---

LONDRINA  
2022

LAIS CRISTINA DA SILVA

**PERCEPÇÃO DE DISCENTES DE ODONTOLOGIA EM  
RELAÇÃO AO PAPEL DA EXTENSÃO PARA A  
FORMAÇÃO PROFISSIONAL:  
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado  
ao curso de Odontologia da Universidade  
Estadual de Londrina, como requisito parcial  
à obtenção do Título de Cirurgiã-Dentista.

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Maura Sassahara Higasi

Londrina  
2022

Autorizo a reprodução e divulgação total deste trabalho por qualquer meio convencional ou eletrônico para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Universidade Estadual de Londrina

DA SILVA, LAIS CRISTINA .

Percepção de discentes de odontologia em relação ao papel da extensão para a formação profissional / LAIS CRISTINA DA SILVA. - Londrina, 2022.  
23 f. : il.

Orientador: MAURA SASSAHARA HIGASI.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências da Saúde, Graduação em Odontologia, 2022.  
Inclui bibliografia.

1. Educação em saúde - TCC. 2. Saúde bucal - TCC. 3. Relações comunidade instituição - TCC. I. HIGASI, MAURA SASSAHARA. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Ciências da Saúde. Graduação em Odontologia. III. Título.

CDU 616.31

LAIS CRISTINA DA SILVA

**PERCEPÇÃO DE DISCENTES DE ODONTOLOGIA EM RELAÇÃO  
AO PAPEL DA EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO  
PROFISSIONAL:  
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Maura Sassahara

Higasi

Universidade Estadual de Londrina

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Tânia Harumi Uchida

Universidade Estadual de Londrina

Londrina, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

*Dedico este trabalho com muito carinho aos meus pais que sempre lutaram para que meu sonho se tornasse realidade..*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, que sempre sustentou e iluminou meus caminhos, dando-me forças para enfrentar todos os desafios.

A Mãe de Deus que através de minha devoção foi e sempre será minha grande auxiliadora e protetora.

Aos meus pais que sempre fizeram o possível e o impossível para que eu pudesse chegar até aqui, me incentivando e me apoiando todos os dias.

A minha orientadora, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maura Sassahara Higasi pela oportunidade e confiança, e por sempre estar disposta a compartilhar todo seu conhecimento, sempre presente para ajudar e ensinar, sendo um exemplo de profissional. Agradeço também a Prof<sup>ª</sup>. Tânia Harumi Uchida por aceitar fazer parte da banca e pela disposição em me auxiliar sempre que necessário.

À minha dupla e fiel companheira, Adrielle D'Andrea, por todo companheirismo, amor e amizade. Momentos difíceis tornaram-se muito mais leves em sua presença.

Às amizades construídas na faculdade, a todos vocês agradeço imensamente por tornarem esses anos mais alegres.

A todos os docentes, que proporcionaram e incentivaram a buscar sempre o conhecimento, colegas de curso e todas as pessoas que contribuíram para a minha formação, cada um de vocês teve um papel importante durante esses anos.

Muito obrigada!

SILVA, Laís Cristina da. **Percepção de discentes de odontologia em relação ao papel da extensão para a formação profissional – revisão de literatura**. 2022. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia), Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2022.

## **RESUMO**

A Extensão Universitária apresenta-se às Instituições de Ensino Superior e à sociedade brasileira como um instrumento de transformação social, e uma importante estratégia para a ação e transformação da realidade em saúde de diferentes populações. Os projetos extensionistas (PE) atuam por meio da diversificação de cenários, metodologias e mudanças ao estilo de ensino tradicional, proporcionando ao acadêmico a oportunidade de aprendizado em diferentes realidades. O objetivo deste trabalho foi identificar por meio de uma revisão de literatura, a percepção de discentes dos cursos de Odontologia sobre os projetos de extensão relacionados à saúde bucal no processo de aprendizagem e formação profissional. Pode-se constatar que os PE são importantes para a formação profissional, viabilizando maior contato com a população e a comunidade. Além disso, as atividades extensionistas inserem os alunos em situações distintas que possibilitam a transmissão e a absorção de conhecimento de maneira humanizada, com aumento significativo em suas habilidades de comunicação, as quais são qualidades indispensáveis em sua futura prática profissional. Assim, as atividades extensionistas se mostram de forma inegável como grande promotora de troca de experiências entre a universidade e a comunidade externa, por propiciar uma troca de conhecimento mútuo em que os estudantes são beneficiados juntamente com a população que recebe os serviços prestados.

**Palavras-chave:** Odontologia. Educação em Saúde. Saúde Bucal. Relações Comunidade-Instituição.

SILVA, Laís Cristina da. **Perceptions of dental students in relation to the extension function for vocational training: literature review**. 2022. 23 f. Course Conclusion Paper (Graduation in Dentistry), State University of Londrina, Londrina, 2022.

## **ABSTRACT**

University extension presents itself to higher education institutions and Brazilian society as an instrument of social transformation, and an important strategy for the action and transformation of reality into health of different populations. Extension projects (PE) work through the diversification of scenarios, methodologies and changes to the traditional teaching style, providing the academic the opportunity for learning in different realities. The objective of this work was to identify through a literature review, the perception of students of dentistry courses on the extension projects related to oral health in the learning process and vocational training. It can be seen that PE are important for vocational training, enabling greater contact with the population and the community. In addition, extension activities insert students in different situations that enable the transmission and absorption of knowledge in a humanized way, with a significant increase in their communication skills, which are indispensable qualities in their future professional practice. Thus, extension activities are undeniably as a great promoter of exchange of experiences between the university and the external community, for providing a mutual knowledge exchange in which students benefit together with the population receiving the services provided.

**Keywords:** Dentistry. Health Education. Oral Health. Community-Institution Relations.

## **LISTA DE TABELAS**

<b>Tabela 1</b> - Síntese dos estudos incluídos na revisão sobre a percepção de discentes de Odontologia a respeito das atividades de extensão .....	17
--	----

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

<b>Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos .....</b>	<b>16</b>
---	-----------

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<b>DCN</b>	Diretrizes Curriculares Nacionais
<b>FORPROEX</b>	Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras
<b>IES</b>	Instituição de Ensino Superior
<b>PE</b>	Projetos de Extensão
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>UEL</b>	Universidade Estadual de Londrina
<b>UEPG</b>	Universidade Estadual de Ponta Grossa
<b>USP</b>	Universidade de São Paulo

# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	13
2	MATERIAIS E MÉTODOS .....	15
3	RESULTADOS.....	16
4	DISCUSSÃO .....	18
5	CONCLUSÃO.....	21
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22

# 1 INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Extensão Universitária, baseada no Plano Nacional de Extensão Universitária, vem sendo amplamente discutida pelo Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX). O FORPROEX apresenta às Universidades Públicas e à sociedade brasileira, a extensão universitária como um instrumento de mudança social em direção à justiça, à solidariedade e à democracia. Em conformidade com o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a Extensão Universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (BRASIL, 2002). Sendo, uma importante estratégia para a ação e a transformação da realidade em saúde de diferentes populações, num verdadeiro processo de mudança do método formativo tradicional (FADEL *et al.*, 2013).

Desde 2002, com a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Odontologia, e em 2021 com a homologação da Resolução CNE/CES nº 3, regulamentou a curricularização das atividades extensionistas na educação superior brasileira, tornou as atividades de extensão parte obrigatória da carga horária dos cursos de graduação (BRASIL, 2021). A inclusão de cenários de aprendizagem que compreendam os espaços públicos de atenção primária à saúde, como o Sistema Único de Saúde (SUS), é fundamental para a qualidade da formação profissional a capacitação do acadêmico para uma ampla comunicação com a sociedade e para um perfil crítico, reflexivo e humano (BORATO *et al.*, 2018). A extensão universitária por meio da diversificação de cenários e metodologias de aprendizagem, implementa novos espaços de discussão, análise e reflexão das práticas no cotidiano do serviço (SILVA *et al.*, 2021; FERREIRA FIORINI, CRIVELARO, 2010).

A interação ativa do estudante com a população deve acontecer desde o início do processo de formação, trabalhando com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes, com diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem (SILVA *et al.*, 2012) e confere ao aluno a oportunidade de lidar com diferentes realidades, fora dos limites da Universidade, promovendo saúde nas comunidades (BULGARELLI *et al.*, 2012). Ao possibilitar aos estudantes de Odontologia o entendimento sobre o funcionamento dos serviços públicos de saúde e a sua estrutura organizacional, administrativa, gerencial e funcional, as atividades de extensão possibilitam a participação do estudante na prestação de serviços à comunidade, a

compreensão das políticas públicas de saúde e quanto ao papel do cirurgião-dentista na prática do serviço.

Assim, o objetivo do estudo foi identificar a percepção dos discentes dos cursos de Odontologia sobre os projetos de extensão relacionados à saúde bucal no processo de aprendizagem e formação profissional.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão de literatura que buscou responder a seguinte pergunta de pesquisa: “O que há na literatura a respeito das percepções de discentes quanto aos projetos de extensão relacionados à saúde bucal?”

As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, ScieLo e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores em saúde: Odontologia, Educação Superior, Educação em Saúde, Saúde Bucal, Relações Comunidade-Instituição.

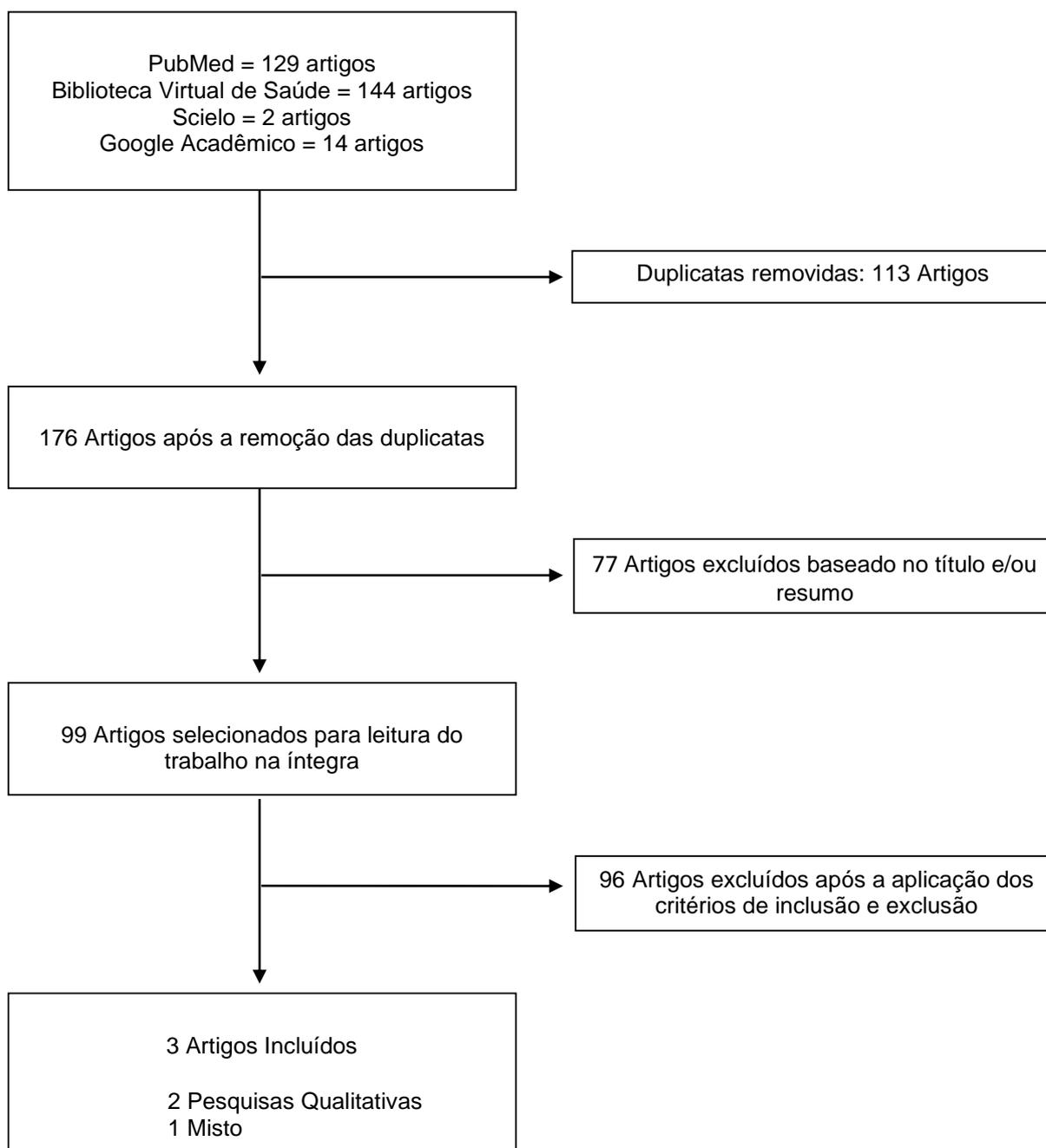
Os critérios de inclusão foram: estudos qualitativos, surveys e mistos, realizados por Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, que relacionem projetos de extensão, saúde bucal e discentes da graduação do curso de Odontologia. E os critérios de exclusão foram: participantes da pesquisa eram cirurgiões dentistas, docentes e pacientes, pesquisas não científicas, trabalhos incompletos e artigos sem texto completo disponível.

A pesquisa foi realizada em duas fases: I. seleção de títulos e resumos e II. textos completos dos artigos que estavam de acordo com o objetivo do trabalho. Essas fases foram realizadas de maneira independente por dois avaliadores (LCS e THU) e consensuadas semanalmente. Em caso de dúvida e/ou discordância, esta era sanada por um terceiro avaliador (MSH). Os artigos incluídos, foram lidos na íntegra e informações como: nome do autor, título do artigo, ano, objetivo, tipo de estudo, instituição onde o estudo foi conduzido e principais achados. Todos esses dados foram tabulados em uma planilha Excel® 16.0.

### 3 RESULTADOS

Foram selecionados 289 trabalhos e após a verificação dos critérios de inclusão e exclusão, três artigos científicos foram incluídos (Figura 1).

**Figura 1:** Fluxograma do processo de seleção dos estudos.



Os dados extraídos dos artigos incluídos encontram-se no Quadro 1.

**Quadro 1:** Síntese dos estudos incluídos na revisão sobre a percepção de discentes de Odontologia a respeito das atividades de extensão.

	Autor e Ano	Objetivo	IES onde o estudo foi conduzido	Coleta de Dados	Principais Achados
Qualitativo	Bulgarelli et al. (2012)	Avaliar a percepção de estudantes de odontologia sobre uma atividade extramuros destinada a prestar atendimento odontológico a uma comunidade indígena.	USP	Entrevista	Os estudantes foram capazes de promover a saúde bucal e enfrentar o sentimento humano e respeitar-se mutuamente.
	Fadel et al. (2013)	Avaliar a contribuição da extensão universitária na formação e história de vida de estudantes de Odontologia.	UEPG	Grupo Focal	As percepções dos sujeitos revelaram a oportunidade de desenvolvimento e aprimoramento de suas habilidades profissionais, por meio do reconhecimento de distintas realidades de vida, da ruptura do modelo tradicional de ensino e do profícuo relacionamento entre acadêmico, universidade e sociedade. Foram relatados sentimentos de satisfação, realização pessoal, reconhecimento, e de ser um cidadão ativo e crítico.
Misto	Borato et al. (2018)	Conhecer o valor atribuído às práticas de ensino, pesquisa e extensão por acadêmicos concluintes de Odontologia.	UEPG	Questionário e Entrevista	Apontam para uma maior valorização do ensino, quando comparado a extensão e a pesquisa; para o entendimento de que a sua instituição de ensino superior valoriza a pesquisa de forma ampliada e para a crença de que o ensino, a pesquisa e a extensão são eixos institucionais conexos na instituição.

## 4 DISCUSSÃO

Os projetos de extensão (PE) oportunizam o contato com a população e a comunidade, aproximando os alunos com outras realidades fora do ambiente universitário, que por sua vez, é capaz de imprimir novos rumos à formação acadêmica, constituindo-se instrumento de aprendizagem e formação profissional (FADEL *et al.*, 2013). As atividades extensionistas desenvolvidas possibilitam a formação de futuros profissionais mais humanizados, capacitados e com habilidade de trabalhar em equipe. Além de proporcionar a ampliação de conceitos de empatia, prevenção e comunicação para com os pacientes, indo de encontro com o que é preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação em Odontologia (BULGARELLI, 2012; FADEL, 2013 e BORATTO, 2018).

As DCN apontam a humanização da educação em odontologia como um dos aspectos fundamentais para a concretização de novas bases para a educação superior, para a formação profissional contextualizada com os reais problemas sociais brasileiros. Busca-se assim, um novo perfil de profissionais de saúde, em que as Instituições de Ensino Superior (IES) tem a incumbência de superar a dicotomia teoria-prática e o ensino tradicional centrado no modelo biomédico, capacitando para além do mercado de trabalho e reproduzindo habilidades de lidar com as dimensões subjetivas, sociais e culturais dos usuários (RIBEIRO *et al.*, 2016). Muitas IES proporcionam ao acadêmico a atuação nos mais diversos cenários de aprendizagem e conviver com distintas realidades, por meio das atividades extensionistas. As atividades realizadas nos PE além de fomentar uma relação entre universidade e comunidade, possibilitam que o discente amplie seus conceitos de ensino ao aprimorar habilidades condizentes a o desenvolvimento dos conhecimentos acadêmicos de uma forma que seja acessível ao público alvo. Essas características proporcionam ao graduando uma experiência de ensino única e diferenciada dos demais para seu futuro profissional (PAIVA *et al.*, 2020).

E dentre as habilidades e competências determinadas pelas DCN, o discente deve ser capaz de comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a coletividade (DCN, 2021). A comunicação envolve falar com clareza e objetividade, dominar um assunto, saber organizar ideias e ter postura corporal, e devem ser desenvolvidas e aprimoradas ao longo da formação profissional

(SANTOS, 2013).

Conforme as pesquisas realizadas por Fadel (2013) e Bulgarelli (2012) foi possível verificar que os PE proporcionam aos graduandos uma possibilidade de desenvolverem suas habilidades em comunicação, dada a importância da comunicação na relação do profissional com os pacientes, familiares e comunidade. Além disso, vivenciar situações fora dos muros da universidade faz com que o discente supere possíveis medos e anseios, como a comunicação com as pessoas (SANTOS *et al.*, 2014). Nos estudos de Bulgarelli, (2012); Fadel, (2013) e Boratto, (2018), foi possível verificar que os PE fazem com que os alunos vivenciem diferentes situações ao lidar com o cuidado em saúde bucal em diferentes realidades, sendo de grande relevância não apenas para o âmbito acadêmico, mas também para o social, uma vez que integra a comunidade ao desenvolvimento acadêmico. A extensão ao estabelecer vínculo entre a academia com a comunidade, viabiliza a inserção da comunidade no aprendizado dos estudantes, abrindo caminhos para experienciar outras realidades com a mudança do estilo de ensino tradicional, articulando o relacionamento entre os alunos, a universidade e a comunidade (NORO *et al.*, 2019; PAIVA *et al.*, 2020). A interação do aluno com a população e os profissionais de saúde é primordial para o processo de formação, pois induz o discente a formular estratégias para trabalhar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes e o empodera sobre questões relacionadas à gestão, processo de trabalho e trabalho em equipe. Ainda, oportuniza a compreensão das políticas públicas de saúde, como a Política Nacional de Saúde Bucal, o papel do cirurgião-dentista no SUS e de todos os membros da equipe (SANTOS *et al.*, 2013)

Para promover a saúde, os cirurgiões-dentistas precisam trabalhar em grupo, respeitar as diferenças humanas e respeitar uns aos outros. Uma equipe multiprofissional, composta por enfermeiros, psicólogos, médicos e outros, é necessária para a prestação de cuidados integrados. Com isso, trabalhar em equipe multiprofissional é uma das finalidades da formação do cirurgião-dentista (DCN, 2021). Dessa forma, o trabalho em equipe é essencial e implica na busca de comunicação constante, troca de experiências e conhecimentos (BULGARELLI, 2012; NAVARRO; GUIMARÃES; GARANHANI, 2013; SANTOS *et al.*, 2014). Segundo Moimaz *et al.* (2015), o PE cria um ambiente propício para trabalhar cooperativamente em equipe, ensinando-os a desenvolver comportamentos

compatíveis para o êxito do grupo. Ou seja, extensão universitária é capaz de promover maior convivência, troca de conhecimentos e respeito ao saber alheio, além de facilitar o aprendizado do trabalho em equipe (FADEL, 2013).

Os projetos de extensão nos cursos de Odontologia possibilita aos discentes uma formação diferenciado, oportunizando vivenciar ações fora dos muros da universidade, uma formação mais qualificada, com maior senso crítico, interativo, comunicativo, proativo e preparado para atuar de forma adequada no SUS (MOIMAZ *et al.*, 2015).

## **5 CONCLUSÃO**

Assim, os projetos de extensão mostram-se de forma inegável como grande promotora de trocas de experiências entre a universidade e a comunidade, contribuindo para a formação profissional do discente de Odontologia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORATO *et al.* **Valoração das práticas de ensino, pesquisa e extensão entre concluintes de Odontologia.** Revista da ABENO, v. 18, n. 1, p. 103-115, 2018.

BULGARELLI, AF *et al.* **Dentistry students' perceptions about an extramural experience with a Brazilian indigenous community.** Indian Journal of Dental Research, v. 23, p. 498-500, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Diretrizes curriculares nacionais do curso de Graduação em Odontologia.** Diário Oficial da União, Brasília, 2002b. Seção 1, p.10.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Extensão Universitária. **Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC.** Edição Atualizada Brasil 2000/2001. Brasília: ME, 2002a.

FADEL, CB *et al.* **O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia.** Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 17, p. 937-946, 2013.

FERREIRA, RC; FIORINI, VML; CRIVELARO, E. **Formação profissional no SUS: o papel da Atenção Básica em Saúde na perspectiva docente.** Revista brasileira de educação médica, v. 34, p. 207-215, 2010.

MOIMAZ, SAS *et al.* **Extensão universitária na ótica de acadêmicos: o agente fomentador das Diretrizes Curriculares Nacionais.** Revista da ABENO, v. 15, n. 4, p. 45-54, 2015.

NAVARRO, ASS; GUIMARÃES, RLS; GARANHANI, ML. **Trabalho em equipe: o significado atribuído por profissionais da estratégia de saúde da família.** Revista Mineira de Enfermagem, v. 17, n. 1, p. 62-76, 2013.

NORO, L. **COMO ESTRUTURAR UM CURRÍCULO INTEGRADO NUM CURSO DE ODONTOLOGIA?.** Revista Ciência Plural, v. 5, n. 1, p. 1-17, 2019.

PAIVA, DF *et al.* **Contribuição do projeto de extensão universitária “formando sorrisos” para a formação do estudante de odontologia.** Revista Ciência Plural, v. 6, n. 2, p. 192-204, 2020.

RIBEIRO, MA *et al.* **Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) como agente promotor de mudanças na formação de graduação e nas práticas profissionais.** Saúde & Transformação Social/Health & Social Change, v. 7, n. 1, p. 109-119, 2016.

DOS SANTOS, APF; RANGHETTI, DS; GASCHO, JA. **Inclusão digital com idosos: projeto de extensão para educação integral.** CATAVENTOS-

Revista de Extensão da Universidade de Cruz Alta, v. 6, n. 1, p. 156-175, 2014.

SANTOS, KT *et al.* **Percepção discente sobre a influência de estágio extramuro na formação acadêmica odontológica.** Revista de Odontologia da UNESP, v. 42, p. 420-425, 2013.

SILVA, MAM *et al.* **O Pró-Saúde e o incentivo à inclusão de espaços diferenciados de aprendizagem nos cursos de odontologia no Brasil.** Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 16, n. 42, p. 707-717, 2012.

SILVA, TS *et al.* **Relato de experiência do projeto de extensão universitária remota: Readaptações-Um olhar resiliente em meio a pandemia.** Research, Society and Development, v. 10, n. 8, p. e5910817053-e5910817053, 2021.